

Contribuições da Psicanálise para a Enfermagem

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Alina Aparecida Leoncio
Wellington Goncalves Pereira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Os profissionais da saúde, mais especificamente na enfermagem tem como tarefa em seu cotidiano o cuidado. Entretanto, de acordo com Florence Nightingale apresenta os aspectos mais concreto do conceito de cuidar. Ela descreve detalhadamente a observação e define essa teoria sendo a mais essencial para o enfermeiro. Nessa observação obtém a ideia de que o cuidar vai além de um fazer concreto, ou seja, trabalhar somente o corpo. Assim, a despeito das críticas ao método nightingaleano, inaugura-se uma visão, onde o enfermeiro vai muito além do concreto, podendo perceber algo a mais em seu paciente.

Numa das obras famosas acerca da Enfermagem Psiquiátrica, tem-se uma explícita aposta no relacionamento entre o paciente e o profissional que o assiste, enquanto recurso terapêutico. Segundo, Silvia e Kirschbaum (2008), “o estabelecimento de um relacionamento terapêutico com um paciente de forma individualizada e o estabelecimento de um ambiente terapêutico são responsabilidades da equipe de Enfermagem” O objetivo deste artigo é aparentar a psicanálise como uma ferramenta que pode ser utilizado em diversas área do conhecimento que tenham o propósito de estudo do comportamento humano. Pois todo enfermeiro investigador que se interessa pelas questões do princípio da vida psíquica humana, materializa – se pela fala ou pela escrita do sujeito, pode encontrar, na Psicanálise, elementos e conceitos que certamente contribuem para uma maior consistência teórica e metodológica.

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.